



Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete do Vereador J.F. Zelão

Fone: 3396-4305

PL 645/07

JUSTIFICATIVA

A Sra. EDI GREENFIELD, sempre se destacou por dominar a Arte de Ensinar. Transmitia à seus alunos e na comunidade os valores, princípios e conhecimentos, formando verdadeiros cidadãos. Quando passou a diretora, conduziu de maneira brilhante a escola e a relação com a comunidade, integrando esse conjunto que resultou em importantes conquistas sociais e de melhoria de qualidade de vida no Bairro. Sua obra vive para sempre naqueles que tiveram a oportunidade de conviver com ela e de se engajar nos desafios que estiveram colocados em seu caminho. Hoje, todos nós somos convidados a nos dedicar da mesma maneira pela vida escolar e social e continuar sua luta. Sua biografia, anexa, traz detalhes preciosos da Cidadã Edi Greenfield, que junto com os aqui expostos, são razões mais que suficientes para propormos o presente projeto, que temos absoluta certeza de contar com o apoio dos Nobres Vereadores e Vereadoras da Câmara Municipal de São Paulo.



Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete do Vereador J.F. Zelão

Fone: 3396-4305

BIOGRAFIA

EDI GREENFIELD, filha de Euclides Greenfield e Luiza Del Valle Greenfield, nasceu em 07 de Outubro de 1949 na cidade de Poá (estado de São Paulo).

Em 1968 terminou a quarta série do ensino fundamental na Escola Municipal de Poá. Mesmo tendo que trabalhar e ajudar em casa, não desistiu dos estudos e em 1973 terminou a oitava série do ensino fundamental na escola Padre Simon Switzar, também na cidade de Poá.

Depois disso, fez Curso Técnico em Química (02 anos) na Escola Municipal de Poá, Supletivo.

Colegial na escola Liceu Santo Antônio na cidade de Suzano, e Magistério também na escola Liceu Santo Antônio.

Em 1978 formou-se em Letras (Licenciatura 1º Grau) na faculdade Cruzeiro do Sul, e em 1980 formou-se em Estudos Sociais (plena) na mesma faculdade, onde em 1988 voltou a formar-se em Pedagogia para Licenciados.

Em 1990 concluiu o curso de "Pós-Graduação" em nível de "Latu Sensu" em Psicopedagogia, na faculdade Camilo Castelo Branco.

Edi passou grande parte de sua vida envolvida com a arte de ensinar e sempre foi uma pessoa muito empenhada. Deu aulas em várias escolas, e em boa parte de sua vida trabalhou em 2 horários, como na época em que trabalhava das 7:00 horas as 17:30 na empresa "Gotthard" em Ferraz de Vasconcelos, e dava aulas das 19:00 as 23:00 na escola Padre Simon Switzar em Poá.

Ainda que não gostasse de ser chamada de "idealista", Edi acreditava na melhoria da periferia através de uma boa escolaridade.

Quando tornou-se diretora da escola Madre Joana Angélica de Jesus, em Guaianases, assumiu de uma vez por todas a escola como parte essencial de sua vida.

Era diretora na parte da manhã e tarde, e a noite dava aulas na escola Dr. José Pedro Leite Cordeiro (Cid. Kemel) e ainda assim encontrava disposição para freqüentar a unidade a qual era diretora até nos finais de semana para ver se estava tudo bem, ou para adiantar algum projeto.

Acreditava que os alunos e a comunidade em geral, devesse encontrar atrativos para que freqüentassem a escola, e para que nela, encontrassem uma



Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete do Vereador J.F. Zelão

Fone: 3396-4305

melhor formação individual, intelectual e social. Gostava de participar de atividades em conjunto com os alunos, e de organizar eventos para os mesmos.

Mesmo trabalhando muitas horas por dia, Edi ainda encontrava tempo para a família. Nunca deixou faltar nada para seu filho Jean e também nunca esqueceu de sua mãe. Gostava de ajudar pessoas no que lhe fosse possível.

No dia 1º de Abril de 2002 Edi, vítima da violência urbana veio a falecer, deixando um enorme vazio no coração dos seus Parentes Amigos e Alunos; Nos restando assim saudade, e a lembrança dos seus bons momentos como mãe, amiga e educadora.

Guaianasas chora a morte da professora Edi

UM POQUINHO SOBRE A HISTÓRIA DE EDI

A criminalidade que vem atingindo São Paulo de forma incontrolável nos últimos anos trouxe tristeza para o bairro de Guaianasas e para toda a comunidade escolar do extremo-leste. De forma brutal e incompreensível foi assassinada no final da tarde do dia 1º de abril a professora Edi Greenfield, 52 anos de idade, diretora da Escola Municipal de Ensino Fundamental "Madre Joana Angélica de Jesus". O crime aconteceu enfrente a escola, no Jardim Soares, em Guaianasas.

A morte da professora chocou o bairro, onde era esmizada como pessoa e admirada como educadora por pais, alunos e por seus colegas do magistério.

Várias homenagens foram prestadas à diretora, tendo inclusive ocorrido uma passeata pela paz com cerca de 400 pessoas.

Segundo uma nota divulgada pelos professores da escola "Madre Joana Angélica de Jesus", Edi Greenfield tinha "um perfil muito dinâmico", não se limitando a mandar ou delegar, mas fazendo ela mesma desde os serviços de preparo de merenda até os serviços burocráticos inerentes ao cargo que ocupava.

Seu único filho, o músico Jean Paul Greenfield, de 18 anos, fez um breve relato da trajetória pessoal e profissional da mãe, que publicamos abaixo:

Filha de *Euclides Greenfield* e *Luiza Del Valle* Greenfield, nasceu em 07 de Outubro de 1949 na cidade de Poá (estado de São Paulo).

Em 1968 terminou a quarta série do ensino fundamental na *Escola Municipal de Poá*. Mesmo tendo que trabalhar e ajudar em casa, não desistiu dos estudos e em 1973 terminou a oitava série do ensino fundamental na escola *Padre Simon Switzar*, também na cidade de Poá.

Depois disso, fez Curso Técnico em Química (02 anos) na *Escola Municipal de Poá*, Supletivo

Colegial na escola *Liceu Santo Antônio* na cidade de Suzano e Magistério também na escola *Liceu Santo Antônio*.

Em 1978 formou-se em Letras (Licenciatura: 1º Grau) na faculdade *Cruzeiro do Sul*, e em 1980 formou-se em Estudos Sociais (plena) na mesma faculdade, onde em 1988 voltou a formar-se em Pedagogia para Licenciados.

Em 1990 concluiu o curso de "Pós-Graduação" em nível de "Ldiiu Sensu" em Psicopedagogia, na faculdade *Camilo Castela Branco*.

Edi passou grande parte de sua vida envolvida com a arte de ensinar e sempre foi uma



pessoa muito empenhada. Deu aulas em várias escolas, e em boa parte de sua vida trabalhou em 2 horários, como na época em que trabalhava das 7:00 horas as 17:30 na empresa "Gottbard" em Feitraz de Vasconcelos, e dava aulas das 19:00 as 23:00 na escola *Padre Simon Switzar* em Poá.

Ainda que não gostasse de ser chamada de "idealista", Edi acreditava na melhoria da periferia através de uma boa escolaridade. Quando tornou-se diretora

vessem encontrar atrativos para que frequentassem a escola, e para que nela, encontrassem uma melhor formação individual, intelectual e social. Gostava de participar de atividades em conjunto com os alunos, e de organizar eventos para os mesmos.

Mesmo trabalhando muitas horas por dia, Edi ainda encontrava tempo para a família. Nunca deixou faltar nada para seu filho *Jean* e também nunca esqueceu de sua

O dia 1º de abril, tradicionalmente conhecido como "o dia da mentira", tendo como característica a pregação de peças em amigos, leve, em 2002, como trágica peça do destino, a retirada do cenário escolar de uma diretora extremamente dedicada à educação, a Srª Edi Greenfield. Gostaríamos que tudo fosse uma mentira, um pesadelo do qual pudéssemos nos livrar ao despertar.

Solidariedade do NAE 11

Infelizmente, é fato: a educação não pode mais contar com o empenho da diretora Edi que, fez sua história no ensino municipal. História que será contada com verdade e fantasia por algum tempo, e que depois será guardada e recordada pelos que a conheceram e compar-tilham de seus sonhos, projetos e realizações.

Este período de extremo sofrimento será substituído lentamente, por sentimentos, diferentes, frutos das marcas que ela certamente deixou na educação e, principalmente, na EMEF Madre Joana Angélica de Jesus, marcas estas que espelha-se, possam, nos ensinar um pouco mais sobre a vida já que sobre a morte sabemos tão pouco!

Jean 10 de abril de 2002